

AOS TRABALHADORES DA PETROGAL/GALP GANÂNCIA E IMORALIDADE SEM LIMITES

Ontem, à mesma hora em que estava reunida a Comissão Sindical Negociadora da Fiequimetal e do Sicop, foi divulgada pela comunicação social que **o Presidente da Comissão Executiva da Galp/Petrogal recebeu de remunerações em 2016, um montante superior a 1,6 milhões de euros**. Por sua vez, os outros membros da Comissão Executiva arrecadaram um valor superior a seis milhões de euros. **No total, são cerca de oito milhões de euros subtraídos à riqueza produzida pelo trabalho de milhares de trabalhadores da Petrogal/Galp que são transferidos para 7 (sete) cabeças douradas.**

Há poucos dias também foi divulgado que Américo Amorim tinha reforçado a sua posição como homem mais rico do País, com fortuna avaliada em mais de 4 mil milhões de euros (avaliada, quer dizer que apenas indica o que foi possível conhecer). Considerando a ofensiva que a Administração desencadeou contra os direitos dos trabalhadores, com reflexos na contenção dos salários, nos cortes de remunerações e diversas prestações retributivas, assim como a tentativa de destruir os regimes de reformas e de saúde, entre outros ataques, é uma exigência de todos nós denunciar e lutar por todos os meios contra estes factos tão atentatórios a quem trabalha e produz.

O mínimo que pode dizer-se é que estamos perante uma das maiores infâmias, que são a ganância e a imoralidade, sem um pinga de respeito e de vergonha pelo atentado perpetrado contra os direitos e a dignidade dos trabalhadores que todos os dias trabalham para o crescimento da empresa.

Não se pode deixar de denunciar, também, a cobertura que os sucessivos governos têm dado a tais desmandos da Administração. **Cobertura que não é apenas política, mas que é feita sobretudo com actos concretos, de que são exemplos a convergência do actual Governo com a Administração, seja no ataque à destruição da contratação colectiva, seja na emissão de despachos anti-greve.**

Comissão Sindical Negociadora dá seguimento à determinação dos trabalhadores em continuar a luta pela defesa dos direitos

Conforme foi previamente anunciado, a Comissão Sindical Negociadora reuniu ontem para preparar e dar seguimento às acções de luta, em conformidade com o mandato dos trabalhadores, aprovado nos plenários realizados na semana passada.

Nesse sentido, as acções imediatas são as seguintes:

- **Concentração e Manifestação, dia 24 de Abril, na Administração, no Ministério do Trabalho e na Entidade Supervisora de Fundos de Pensões**
- **Greve, a realizar de 6 a 10 de Maio**
- **Acção de protesto à porta do Ministério do Trabalho, de 6 a 10 de Maio, pelo direito de greve e defesa da contratação colectiva.**

Outras acções serão em devido tempo anunciadas.

LUTAR PELOS DIREITOS, REFORMAS, SAÚDE E CONTRATAÇÃO COLECTIVA